

## **Release de Adeildo Vieira**

Adeildo Vieira é compositor do nordeste brasileiro, nascido na cidade de Itabaiana, estado da Paraíba. Iniciou sua trajetória musical em 1984, desenvolvendo projetos culturais de natureza coletiva no Musiclube da Paraíba, entidade de músicos e compositores paraibanos por onde passaram artistas como Pedro Osmar, Chico César, Milton Dornellas, Paulo Ró, Escurinho, entre outros.

Foi neste cenário de inquietude cultural orquestrado pelo Musiclube que Adeildo Vieira construiu o contexto de sua obra, montando shows individuais e coletivos, conquistando um lugar de respeito dentro da diversidade de expressões em que se constitui a música produzida na Paraíba. Neste trajeto, participou do Festival de Música de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, do 29º e 30º FEMUCIC, em Maringá/Paraná, do VI Festival de Música da Bahia, além de vários outros festivais paraibanos, sendo vencedor do II Festival de Música da UFPB, em 1995, do I CEFEST, em 2004 e do MPBSESC, em 2006.

Em 1996, montou o show Violação com os compositores Milton Dornellas, Marcos Fonseca, Archidy Filho, Wander Farias e Zé Guilherme, constituindo-se num dos momentos mais marcantes de sua carreira. Integrou, entre 1999 e 2002, o grupo SANHAUÁ DJEBA, onde participou como compositor, arranjador e intérprete num trabalho que navegava em expressões universais, sobretudo com a música do folclore brasileiro e do continente africano. Neste grupo trabalhou ao lado de outros seis artistas de destaque no cenário paraibano como Jorge Negão, Gláucia Lima e o africano Guilherme Semmedo. De 2003 a 2006 fez apresentações didáticas para os alunos do CEFET de Natal/ RN e em maio de 2004 fez shows em Brasília/DF, gerando boa repercussão entre o público e a crítica especializada.

No ano 2000, Adeildo lançou o CD "Diário de Bordo", seu primeiro registro fonográfico, tendo alcançado grande repercussão diante do público e da crítica. Conquistou o troféu imprensa na categoria de melhor compositor

paraibano no ano de 2000, prêmio conferido pelo Sindicato dos Jornalistas da Paraíba, mediante indicação dos profissionais de imprensa do Estado. O CD "Diário de Bordo" também conquistou o mesmo prêmio, na categoria melhor CD paraibano produzido naquele ano.

Em junho de 2006, Adeildo Vieira viajou para Portugal, iniciando a divulgação de seu trabalho na Europa. Esta incursão pelo velho mundo lhe trouxe novas perspectivas diante da aceitação de sua música pelo público europeu, que demonstra grande afinidade com a música brasileira. A participação em programas de rádio e as apresentações feitas naquele país deram clara demonstração de que a música de Adeildo Vieira está "fadada" a conquistar a alma do povo lusitano, bem como todo o público europeu. Isto se deve à capacidade deste compositor em navegar por expressões universais, capazes de dialogar com o mundo e de encantar todo aquele que tiver no coração a chama acesa dos valores humanos a partir de ritmos, melodias e poesia, tão bem representados pela alegria da música de Adeildo Vieira.

Em 2008, o compositor lançou seu primeiro DVD, gravado ao vivo no Theatro Santa Roza, o que representou uma grande celebração da cena musical paraibana, pois contou com a participação de artistas como Gláucia Lima, Dida Vieira, Eleonora Falcone, Glória Fonseca, Débora Vieira, entre outros. Em novembro de 2009, Adeildo lança seu segundo CD, com o patrocínio do Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos, do Governo do Estado da Paraíba.